

Minas passa a certificar produtores comprometidos com a regeneração do solo e o futuro do agro

Qui 06 novembro

A partir de agora, quem adotar na prática os conceitos da agricultura regenerativa, vai ganhar um certificado oferecido pelo Governo de Minas. Nesta quinta-feira (6/11), durante a Semana Internacional do Café (SIC), a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), por meio de uma portaria assinada pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), lançou uma nova categoria de certificação: a da “Agricultura Regenerativa” dentro do programa Certifica Minas.

A iniciativa reconhece e valoriza propriedades rurais que adotam práticas voltadas à restauração de solos, ao aumento da biodiversidade e à recuperação de ecossistemas produtivos, aliando produtividade e conservação ambiental.

A nova categoria da Agricultura Regenerativa soma-se ao trabalho já desenvolvido pelo Certifica Minas, que reconhece propriedades rurais que adotam boas práticas ambientais, sociais e trabalhistas. Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, a criação dessa categoria é um marco também para a cafeicultura. “Ao formalizar práticas conservacionistas, a certificação agrega valor ao café mineiro e representa um diferencial competitivo nos mercados que valorizam produtos ambientalmente responsáveis”, destacou.

Desde sua criação, em 2018, o Certifica Minas já atestou mais de 9,6 mil propriedades rurais em todo o estado, em 15 categorias diferentes, definidos por portarias do IMA. Integrado à plataforma SeloVerde MG, o programa reforçou o compromisso de Minas com a transparência e a sustentabilidade da produção agropecuária.

Vantagens para produtores e consumidores

Para os agricultores, a certificação traz benefícios concretos, como maior visibilidade no mercado, acesso a nichos de consumidores mais exigentes e valorização de produtos com origem comprovadamente sustentável. Para os consumidores, significa mais confiança e transparência, garantia de que o produto não apenas respeita o meio ambiente, mas contribui para sua recuperação.

De acordo com Maíra Ferman, coordenadora da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, a nova categoria promove sistemas agrícolas mais resilientes. “A certificação estimula o manejo do solo, da água e da biodiversidade de forma integrada, contribuindo para reduzir custos com insumos e fortalecer a imagem dos produtos mineiros”, explicou.

Segundo Maíra, a nova certificação também dialoga com as tendências globais de consumo e produção, já que a agricultura regenerativa tem sido cada vez mais reconhecida por empresas e

governos como uma solução estratégica frente às mudanças climáticas. Com a inclusão dessa nova categoria, Minas reafirma seu papel pioneiro na construção de um agronegócio mais verde, competitivo e responsável.

O que fazer para obter essa Certificação?

Para obter o Certifica Minas, o produtor deve enviar um requerimento com todos os documentos de posse da terra, com identificação pessoal ao IMA. Serão observados critérios como: o uso racional da água e a conservação do solo; boas práticas trabalhistas e sociais, com respeito à legislação e à segurança dos trabalhadores; boas práticas de produção, que garantem qualidade e rastreabilidade; e uma gestão eficiente da propriedade, com registros e planejamento das atividades.

Antes de agendar a auditoria, se o produtor desejar, pode contar com a assistência técnica da [Emater](#), que oferece orientação técnica e apoio na adequação da propriedade às exigências do programa.

O requerimento e as normas dessa categoria serão publicados no site do IMA em 2026.